



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS702/802

DISCIPLINA: Teoria Antropológica I

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR/A: Fernando Rabossi

PERÍODO LETIVO: 2021.1

DIA E HORÁRIO: Quarta-feira, 14 às 17h

Ementa

O curso Teoria Antropológica I tem por objetivo abordar a formação da antropologia como disciplina, prestando especial atenção à inter-relação entre objetos, estratégias metodológicas e categorias de análise. Ainda que o curso privilegie os momentos formativos da disciplina, utilizaremos análises recentes para ir transitando entre abordagens teóricas, análises históricas e preocupações metodológicas. Prestaremos especial atenção a três temas estruturantes da disciplina -parentesco, intercâmbios e cultura- como forma de ir explorando diferentes perspectivas teóricas, assim como desdobramentos de algumas dessas discussões, tais como linguagem, gênero e etnicidade. Interessa também compreender a substituição da 'sociedade primitiva' pelo campesinato e os desafios colocados pelos processos de urbanização. Uma das linhas de indagação do curso será como foi se constituindo o arquivo antropológico – entendido como o conjunto de conhecimentos acumulado no desenvolvimento da disciplina e produto de uma série de inovações e transformações metodológicas – e como foi sendo questionado e renovado à luz das mudanças no mundo e nas cambiantes agendas antropológicas.

Sobre avaliação, leituras e a dinâmica do curso, ver no final.

Programa

5 maio - APRESENTAÇÃO DO CURSO

12 maio – Não teremos aula

19 mai. ANTES DA ANTROPOLOGIA

ERIKSEN, Thomas Hylland e Finn Sivert NIELSEN. Início. Em **Historia da antropologia**. Petrópolis: Editora Vozes. Pp. 118-134. [2001]. 2007.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

→ LIEBERSOHN, Harry. Anthropology Before Anthropology. Em **A New History of Anthropology**, Henrika Kuklick (ed.). Oxford: Blackwell. Pp. 17-31. 2007.

Material Complementar

- JARVIE, Ian C. The emergence of social anthropology from philosophy. Em **Thinking about Society: Theory and Practice**. Pp. 95-106
- LAUNAY, Robert. "Others" Are Good to Think. Em **Savages, Romans, and Despots. Thinking about Others from Montaigne to Herder**. Chicago: The University of Chicago Press. Pp.210-220, 2018.

26 mai. **CONTEXTUALIZANDO**

→ WOLF, Eric. "Parte 1: Conexões. Europa e os povos sem história" e "Posfácio". Em **Europa e os povos sem história**. São Paulo: Edusp. Pp. 49-102. [1982] 2009.

SAID, Edward. "Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas." Em **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Cia das Letras. Pp. 26-84, [1994] 2011.

Material Complementar

- **Africa: States of independence - the scramble for Africa** (44'54''), Al Jazeera, 2010.
- NWAUWA, Apollos. Decolonization: Sub-Saharan Africa. Em **Encyclopedia of Western Colonialism since 1450 (Vol.1)**, Thomas Benjamin (ed.). Farmington Hills, MI: Thomson Gale. Pp. 294-299. 2007.
- CALKINS, Laura M. 2007. Decolonization, East Asia and Pacific. Em **Encyclopedia of Western Colonialism since 1450 (Vol.1)**. Op. cit. Pp. 292-294. 2007.
- BROWN, Mathew. Spanish American Independence. Em **Encyclopedia of Western Colonialism since 1450 (Vol.3)**. Op. cit. Pp. 1048-1051. 2007.

2 jun. **A REVOLUÇÃO DO TEMPO**

→ TRAUTMANN, T. R. The Revolution in Ethnological Time. **Man**, 27(2), 379-397. 1992.

9 jun. **A CONSTRUÇÃO DO ARQUIVO ANTROPOLÓGICO**

→ EVANS-PRITCHARD, E.E. Trabalho de campo e tradição empírica. Em **Antropologia Social**. Lisboa: Ediciones 70. Pp. 67-85. [1950]. 1972.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

URRY, James. Notes and Queries on Anthropology and the Development of Field Methods in British Anthropology, 1870-1920. **Proceedings of the Royal Anthropological Institute**, pp. 45-57. 1972.

Materiais complementares

- **Stranger Abroads, Sir Walter Baldwin Spencer: Fieldwork**, 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.

16 jun. **A DESCOBERTA DO PARENTESCO**

→ ALMEIDA, Mauro. W. B. de. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). **Cadernos de Campo**, 19(19), 309-322. 2010.

KORSBAEK, Leif. W. H. R. Rivers: médico, psicólogo, etnólogo y antropólogo británico, y en todo carismático. **Cuicuilco**, 21(59): 41-64, 2014 .

Material Complementar

- **Strangers Abroad, William Rivers: Everything is relatives**, 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.

- RIVERS, William H. R. O método genealógico da pesquisa antropológica. Em **A Antropologia de Rivers**, Roberto Cardoso de Oliveira (org.). São Paulo: Editora da UNICAMP, pp. 51-70. [1910] 1991.

23 jun. **FUNÇÃO E ESTRUTURA**

→ MALINOWSKI, Bronisław. Parentesco. **Primeiros Estudos**, 7: 117-131, 2015.

→ RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. Sobre las relaciones burlescas y Nota adicional sobre las relaciones burlescas. Em **Estructura y Funcion en la Sociedad Primitiva**. Barcelona, Ediciones Península. Pp. 107-134. 1974.

MALINOWSKI, Bronisław. El método de trabajo de campo y los hechos invisibles de la economía y la ley indígenas. Em **Los jardines de coral y su magia**. Pp. 335-359

Material complementar



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

- **Strangers Abroad, Bronislaw Malinowski: Off the Veranda** , 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.
- KUPER, Adam. As décadas de 1930 e 1940. Da função à estrutura. Em **Antropólogos e Antropologia**. Rio de Janeiro: F. Alves. Pp. 87-119. [1973] 1978.
- WOORTMANN, Klaas. A Idéia de Família em Malinowski. **Campos** 2:7-32, 2002.

30 jun. LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E ANTROPOLOGIA

→ SAUSSURE, Ferdinand. Visão geral da Historia da Linguistica e A natureza do signo linguistico. Em **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Editora Cultrix. Pp. 7-28 e 79-84. [1906] 2006.

JAKOBSON, Roman. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. In **Lingüística e Comunicação**. São Paulo: Editora Cultrix. [1954] 1981.

→ KIM, Joon Ho. Cibernética, ciborgues e ciberespaço: notas sobre as origens da cibernética e sua reinvenção cultural. **Horizontes Antropológicos**, 10(21): 199-219, 2004.

7 jul. ANÁLISE ESTRUTURAL E PARENTESCO

→ LÉVI-STRAUSS, Claude. A análise estrutural em linguística e antropologia. Em **Antropologia Estrutural**. São Paulo: Cosac Naify. Pp. 43-65. [1945] 2008.

→ LÉVI-STRAUSS, Claude. Natureza e Cultura; O problema do incesto; O universo das regras; Endogamia e exogamia; O princípio da reciprocidade. Em **As Estruturas Elementares do Parentesco**. Petrópolis: Vozes. Pp. 41-107. [1949] 1982.

Materiais complementares

- **Lévi-Strauss: Saudades do Brasil**, 111'42", Maria Maia. 2006.
- WISERMAN, Boris e Judy GROVES. **Levi-Strauss para principiantes**. Buenos Aires: Era Naciente. 2002.
- COELHO DE SOUZA, Marcela. The future of the structural theory of kinship. Em **The Cambridge Companion to Lévi-Strauss** Boris Wiseman (ed.). Pp. 80-99, 2009.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

14 jul. **SEXO, GÊNERO E PARENTESCO**

→ RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres. Notas sobre a 'Economia Política' do sexo.** Recife, SOS Corpo, [1975] 1993.

FONSECA, Claudia. De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a "transpolinização" entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia." **Ilha**, 5(2): 5-31, 2003.

21 jul. **SOBRE O INTERCAMBIO**

→ MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e função da troca na sociedade arcaica. Em **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac&Naify, 183-314, [1923-1924] 2003.

CARRIER, James. Gifts, commodities, and social relations: A Maussian view of exchange. **Sociological Forum**, 6(1), 119–136, 1991.

MOSSMAN, Stephen. Review Harry Liebersohn, The Return of the Gift: European History of a Global Idea, **Journal of the Economic and Social History of the Orient**, 54(4), 593–596, 2011.

Materiais complementares

- **Mauss segundo suas alunas**, 45', Carmem Silvia Rial e Míriam Grossi, 2002.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss. Em Marcel Mauss **Sociologie et anthropologie**. Paris: PUF. [1950] 1973.
- FOURNIER, Marcel. Marcel Mauss ou a dádiva de si. **Revista Bras. de Ciências Sociais** 21, http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_21/rbcs21_09.htm, 1992.
- SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do 'Ensaio sobre o dom'. **Mana**, 5(2): 89-124. 1999.

28 jul. **OS CAMINHOS DA CULTURA**

DENBY, David. Herder: culture, anthropology and the Enlightenment. **History of the Human Sciences**, 18(1): 55-76, 2005.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

→ STOCKING, George. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas. Em Franz Boas **A formação da antropologia americana 1883-1911**. Rio de Janeiro: Contraponto e Editora UFRJ. Pp. 15-38. [1999] 2004.

DARNELL, Regna. North American Traditions in Anthropology: The Historiographic Baseline. Em **A New History of Anthropology** Henrika Kuklick (ed.). Oxford: Blackwell. Pp. 35-51. 2007.

Materiais Complementares

- **Stranger Abroads, Franz Boas: The Shackles of Tradition**, 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.
- BOAS, Franz. **Antropologia Cultural. Textos selecionados**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.

4 ago. **LINGUAGEM, SENTIDO E CULTURA**

→ STAM, J. H. The Sapir-Whorf Hypothesis in Historical Perspective. **Annals of the New York Academy of Sciences**, 291(1): 306–316, 1977.

JARDINE, Nick. Etics and Emics (Not to Mention Anemics and Emetics) in the History of the Sciences. **History of Science**, 42: 261-278, 2004.

→ MOSTOWLANSKY, T. & A. ROTA. Emic and etic. In **The Cambridge Encyclopedia of Anthropology** (eds) F. Stein, S. Lazar, M. Candea, H. Diemberger, J. Robbins, A. Sanchez & R. Stasch. <http://doi.org/10.29164/20emiceti>, 2020.

11 ago. **TROCANDO CONCEITOS E CENÁRIOS**

→ GLUCKMAN, Max. Anthropological Problems Arising from the African Industrial Revolution. Em **Social Change in Modern Africa** Aiden Southall (ed.). London: Oxford University Press. Pp. 67-82, 1961.

FRIED, M. H. On the concepts of “tribe” and “tribal society”. **Transactions of the New York Academy of Sciences**, 28 (4 Series II), 527–540, 1966.

OLIVEIRA, Nemuel da Silva; MAIO, Marcos Chor. Estudos de Comunidade e ciências sociais no Brasil. **Sociedade e Estado**, 26(3): 521-550, 2011.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

18 ago. A IRRUPÇÃO DO CAMPESINATO

REDFLIED, Robert. Anthropology and the Primitive Community. Em **Peasant Society and Culture: An anthropological Approach to Civilization**. Chicago: Chicago University Press. Pp. 1-34, 1956.

→ WOLF, Eric. El campesinato y sus problemas. Em **Los campesinos**. Barcelona: Eitorial Labor. Pp. 9-29 [1966] 1971.

ALMEIDA, Mauro William Barbosa. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato.” **Ruris** 1(2): 157-186, 2007

25 ago. A CHEGADA NA CIDADE

LEWIS, Oscar. The Culture of Poverty. **Scientific American** 215(4): 19-25. 1966.

HART, Keith. **Oportunidades de renda informal e emprego urbano em Gana**. Órgana Oficina de Tradução – UFRJ (Tradução Gabriel M. Francisco, Pedro Teixeira e Yasmin Turini, Revisão Cello Latini). [1973] 2018.

→ HANNERZ, Ulf. A construção das cidades e das vidas urbanas. Em **Explorando a cidade: Em busca de uma antropologia urbana**. Petropolis: Editora Vozes. %70-80, [1980] 2015.

OLIVEN, Ruben George. **A antropologia dos grupos urbanos**. Petropolis: Vozes. [1995] 2007.

1 set. REPENSANDO OS GRUPOS

BALANDIER, Georges. A Noção de Situação Colonial, **Cadernos de Campo**, 3: 107-131. [1955] 1993.

→ WAGNER, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas de Nova Guiné? **Cadernos de Campo** 19: 237-257. [1974] 2010 .

→ BARTH, Frederik. Etnicidade e o conceito de cultura. **Antropolítica** 19: 15-30. [1995] 2005.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

8 set. **REPENSANDO O ARQUIVO**

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século xx**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Pp. 17-62. [1994] 2002.

→ GUPTA, Akhil. & James FERGUSON. Discipline and Practice: "The Field" as Site, Method, and Location in Anthropology. Em **Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science** Akhil Gupta & James Ferguson (eds.). Berkley: University of California Press. Pp. 1-46. 1997.

Bibliografia obrigatória

ALMEIDA, Mauro William Barbosa. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato." **Ruris** 1(2): 157-186, 2007

ALMEIDA, Mauro. W. B. de. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). **Cadernos de Campo**, 19(19), 309-322. 2010.

BALANDIER, Georges. A Noção de Situação Colonial, **Cadernos de Campo**, 3: 107-131. [1955] 1993.

BARTH, Frederik. Etnicidade e o conceito de cultura. **Antropolítica** 19: 15-30. [1995] 2005.

CARRIER, James. Gifts, commodities, and social relations: A Maussian view of exchange. **Sociological Forum**, 6(1), 119-136, 1991.

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In **A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século xx**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. Pp. 17-62. [1994] 2002.

DARNELL, Regna. North American Traditions in Anthropology: The Historiographic Baseline. Em **A New History of Anthropology** Henrika Kuklick (ed.). Oxford: Blackwell. Pp. 35-51. 2007.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

DENBY, David. Herder: culture, anthropology and the Enlightenment. **History of the Human Sciences**, 18(1): 55-76, 2005.

ERIKSEN, Thomas Hylland e Finn Sivert NIELSEN. Início. Em **Historia da antropologia**. Petrópolis: Editora Vozes. Pp. 118-134. [2001]. 2007.

FONSECA, Claudia. De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a “transpolinização” entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia.” **Ilha**, 5(2): 5-31, 2003.

FRIED, M. H. On the concepts of “tribe” and “tribal society”. **Transactions of the New York Academy of Sciences**, 28 (4 Series II), 527–540, 1966.

GLUCKMAN, Max. Anthropological Problems Arising from the African Industrial Revolution. Em **Social Change in Modern Africa** Aiden Southall (ed.). London: Oxford University Press. Pp. 67-82, 1961.

GUPTA, Akhil. & James FERGUSON. Discipline and Practice: “The Field” as Site, Method, and Location in Anthropology. Em **Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science** Akhil Gupta & James Ferguson (eds.). Berkley: University of California Press. Pp. 1-46. 1997.

HANNERZ, Ulf. A construção das cidades e das vidas urbanas. Em **Explorando a cidade: Em busca de uma antropologia urbana**. Petrópolis: Editora Vozes. %70-80, [1980] 2015.

HART, Keith. **Oportunidades de renda informal e emprego urbano em Gana**. Órgana Oficina de Tradução – UFRJ (Tradução Gabriel M. Francisco, Pedro Teixeira e Yasmin Turini, Revisão Cello Latini). [1973] 2018.

JARDINE, Nick. Etics and Emics (Not to Mention Anemics and Emetics) in the History of the Sciences. **History of Science**, 42: 261-278, 2004.

KORSBAEK, Leif. W. H. R. Rivers: médico, psicólogo, etnólogo y antropólogo británico, y en todo carismático. **Cuicuilco**, 21(59): 41-64, 2014 .



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

LEWIS, Oscar. The Culture of Poverty. **Scientific American** 215(4): 19-25. 1966.

LIEBERSOHN, Harry. Anthropology Before Anthropology. Em **A New History of Anthropology**, Henrika Kuklick (ed.). Oxford: Blackwell. Pp. 17-31. 2007.

MALINOWSKI, Bronisław. El método de trabajo de campo y los hechos invisibles de la economía y la ley indígenas. Em **Los jardines de coral y su magia**. Pp. 335-359

MALINOWSKI, Bronisław. Parentesco. **Primeiros Estudos**, 7: 117-131, 2015.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e função da troca na sociedade arcaica. Em **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac&Naify, 183-314, [1923-1924] 2003.

MOSSMAN, Stephen. Review Harry Liebersohn, The Return of the Gift: European History of a Global Idea, **Journal of the Economic and Social History of the Orient**, 54(4), 593–596, 2011.

MOSTOWLANSKY, T. & A. ROTA. Emic and etic. In **The Cambridge Encyclopedia of Anthropology** (eds) F. Stein, S. Lazar, M. Candea, H. Diemberger, J. Robbins, A. Sanchez & R. Stasch. <http://doi.org/10.29164/20emiceti>, 2020.

OLIVEIRA, Nemuel da Silva; MAIO, Marcos Chor. Estudos de Comunidade e ciências sociais no Brasil. **Sociedade e Estado**, 26(3): 521-550, 2011.

OLIVEN, Ruben George. **A antropologia dos grupos urbanos**. Petropolis: Vozes. [1995] 2007.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. Sobre las relaciones burlescas y Nota adicional sobre las relaciones burlescas. Em **Estructura y Funcion en la Sociedad Primitiva**. Barcelona, Ediciones Península. Pp. 107-134. 1974.

REDFLIED, Robert. Anthropology and the Primitive Community. Em **Peasant Society and Culture: An anthropological Approach to Civilization**. Chicago: Chicago University Press. Pp. 1-34, 1956.

RUBIN, Gayle. **O tráfico de mulheres. Notas sobre a 'Economia Política' do sexo**. Recife, SOS Corpo, [1975] 1993.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

SAID, Edward. "Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas." Em **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Cia das Letras. Pp. 26-84, [1994] 2011.

STAM, J. H. The Sapir-Whorf Hypothesis in Historical Perspective. **Annals of the New York Academy of Sciences**, 291(1): 306–316, 1977.

STOCKING, George. Os pressupostos básicos da antropologia de Boas. Em Franz Boas **A formação da antropologia americana 1883-1911**. Rio de Janeiro: Contraponto e Editora UFRJ. Pp. 15-38. [1999] 2004.

TRAUTMANN, T. R. The Revolution in Ethnological Time. **Man**, 27(2), 379-397. 1992.

WAGNER, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas de Nova Guiné? **Cadernos de Campo** 19: 237-257. [1974] 2010 .

WOLF, Eric. "Parte 1: Conexões. Europa e os povos sem historia" e "Posfácio". Em **Europa e os povos sem história**. São Paulo: Edusp. Pp. 49-102. [1982] 2009.

WOLF, Eric. El campesinato y sus problemas. Em **Los campesinos**. Barcelona: Eitorial Labor. Pp. 9-29 [1966] 1971.

Bibliografia complementar

FILMES

- **Stranger Abroads, Sir Walter Baldwin Spencer: Fieldwork**, 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.
- **Strangers Abroad, William Rivers: Everything is relatives**, 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.
- **Stranger Abroads, Franz Boas: The Shackles of Tradition**, 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.
- **Strangers Abroad, Bronislaw Malinowski: Off the Veranda** , 52', Andre Singer & Bruce Dakowski, 1990.
- **Africa: States of independence - the scramble for Africa** (44'54''), Al Jazeera, 2010.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

- **Mauss segundo suas alunas**, 45', Carmem Sílvia Rial e Míriam Grossi, 2002.

- **Lévi-Strauss: Saudades do Brasil**, 111'42", Maria Maia. 2006.

TEXTOS

ARENSBERG, Conrad M. e Solon T. KIMBALL. O método de estudo em comunidade. Em **Comunidade e Sociedade: Leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação**, Florestan Fernandes (org.). São Paulo: Companhia Editora Nacional / Editora da Universidade de São Paulo. Pp. 168-200. 1973.

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. Em **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. Pp. 25-67. [1969] 2000.

BATALHA, Luís. **Antropologia: uma perspectiva holística**. Lisboa: UTL – ISCSP. 2007.

BENJAMIN, Thomas (ed.). **Encyclopedia of Western Colonialism since 1450 (vol.1)**, Farmington Hills, MI: Thomson Gale. 2007.

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural. Textos selecionados**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.

FOURNIER, Marcel. Marcel Mauss ou a dádiva de si. **Revista Bras. de Ciências Sociais** 21, http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_21/rbcs21_09.htm, 1992.

HERZFELD, Michael. **Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade**. Petrópolis: Editora Vozes. [2001] 2014.

JARVIE, Ian C. **Thinking about Society: Theory and Practice**. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company. 1986.

KUKLICK, H. (ED.). **A new history of anthropology**. Oxford, UK; Malden, Mass: Blackwell Pub, 2008.

KUKLICK, Henrika. Personal Equations Reflections on the History of Fieldwork, with Special Reference to Sociocultural Anthropology. *Isis*, 102:1–33, 2011.

KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. Rio de Janeiro: F. Alves. [1973] 1978.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E
ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

LAUNAY, Robert. **Savages, Romans, and Despots. Thinking about Others from Montaigne to Herder.** Chicago: The University of Chicago Press. 2018.

LEVI-STRAUSS, Claude. Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss. Em Marcel Mauss **Sociologie et anthropologie.** Paris: PUF. [1950] 1973.

ERIKSEN, Thomas Hylland E Finn Sivert NIELSEN. **Historia da antropologia.** Petrópolis: Editora Vozes. [2001] 2007.

SAHLINS, Marshall. O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um 'objeto' em extinção. Parte I - **Mana** 3(1): 41-73 e Parte II - **Mana** 3 (2): 103-150. 1997.

SIGAUD, Lygia. As vicissitudes do 'Ensaio sobre o dom'. **Mana**, 5(2): 89-124. 1999.

WISERMAN, Boris e Judy GROVES. **Levi-Strauss para principiantes.** Buenos Aires: Era Naciente. 2002.

WISEMAN, Boris. (Ed.). **The Cambridge companion to Lévi-Strauss.** Cambridge, UK ; New York: Cambridge University Press, 2009.

WOORTMANN, Klaas. A Idéia de Família em Malinowski. **Campos** 2:7-32, 2002.

Avaliação

Trabalho final individual construído a partir das leituras e discussões do curso que pode ser sobre a pesquisa da aluna ou aluno ou sobre alguma problemática ou autor analisado no curso.

Observações

Dadas as condições impostas pela pandemia causada pelo COVID-19, as aulas síncronas serão online na plataforma ZOOM nas quartas-feiras das 14 às 17h. As mesmas serão gravadas e disponibilizadas para a turma por um canal próprio do curso.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

A carga de leitura do curso é extensa. Em cada sessão, há indicada uma bibliografia específica. Dessa bibliografia, o texto com uma seta é o texto imprescindível para ser discutido naquela sessão. Em várias sessões, há também indicados materiais complementares que incluem filmes e textos. Todos eles se encontram disponíveis na pasta do curso, organizados nas pastas: Bibliografia / Bibliografia complementar / Filmes. Uma quarta pasta, Referencias, disponibiliza algumas enciclopédias e dicionários de consulta.

O conceito final da/o aluna/o dependerá da sua participação na sala de aula acompanhando a leitura regular dos textos do programa (30% da nota final) e a apresentação de um trabalho final (70% da nota final) construído a partir das leituras e discussões do curso que tanto pode ser sobre sua pesquisa da quanto sobre alguma problemática ou autor analisado no curso. O trabalho deve dialogar com, pelo menos, três dos textos do curso.

Como em todas as disciplinas dos programas, é obrigatória a presença em 75% das aulas da disciplina.